

OPINIÃO

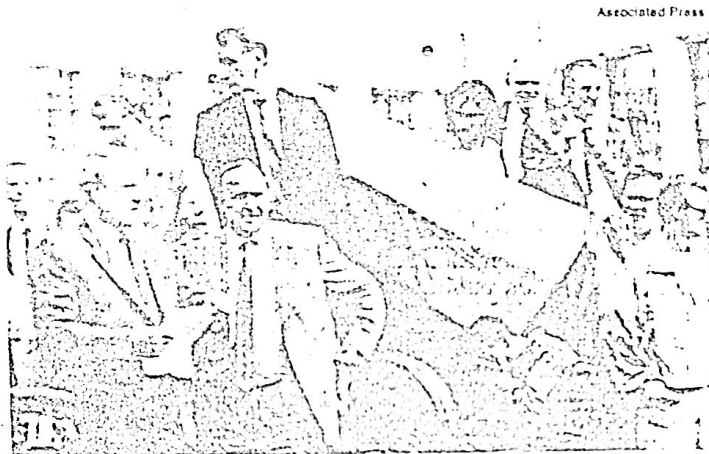
URSS: a era Yeltsin

Armen Mamligonlan
Professor USP

Yeltsin solicitou à ex-premier da Grã-Bretanha, Margaret Thatcher presidir uma comissão médica internacional de exame da pretensa doença de Gorbachev. O assessor militar de Yeltsin, general Konstantin Kobets defendeu "absolutamente o princípio de que todos os autores do golpe devem ser fuzilados". Fim do golpe amplia espaço de influência de Washington no mundo. Ao longo das horas em que resistiu ao golpe, Boris Yeltsin teve como interlocutor privilegiado o presidente Bush. Moscou ampliará pedido de ajuda externa, em troca de maiores concessões ao Oriente. A radicalização da reforma econômica, que marcará a "era Yeltsin" causará o fechamento de milhares de empresas, haverá maciço desemprego. Instituições financeiras, como o FMI, exigirão programas de austeridade. Yeltsin anunciou que a Rússia substituiu a bandeira vermelha por uma branca, azul e vermelha, semelhante a da Rússia czarista, e ordenou a dissolução das organizações comunistas nas Forças Armadas soviéticas estacionadas em território russo.

O que significa a "era Yeltsin" que se inicia na URSS? As notícias acima transcritas dos jornais de quinta e sexta-feira dão conta das tendências que deverão marcar a evolução da URSS nos próximos meses. Assim como a revolução puritana inglesa (1640-49), que decapitou o rei, foi seguida de uma restauração monárquica absolutista, que mais tarde foi substituída pela monarquia parlamentar imposta pela revolução gloriosa (1688), a revolução soviética, que transformou o mundo no século XX, corre o risco de restauração do capita-

Assim sendo, se estes



O líder populista Yeltsin, seria resultado da derrota da oposição operária

lismo, não militarmente como tentaram os intervencionistas após 1917 e Hitler em 1941, mas de dentro para fora, pela ação de setores ocidentalóides da burocracia privilegiada, que abrem mão dos avanços gigantescos conquistados pela sociedade soviética, inclusive os instrumentos de planejamento, em favor do que chamam "economia de mercado", que os apologistas do capitalismo denominam gloriosamente "Livre iniciativa", A. Smith chamou de "mão invisível", mas Marx caracterizou agudamente como anarquia da produção. Trata-se de mais um caso de apostasia, como tem apontado brilhantemente Ignácio Rangel, para lembrar a tentativa do imperador Juliano de abandonar o cristianismo vitorioso e substituí-lo pelas idéias helenísticas e mitológicas ultrapassadas. Agora trata-se de abandonar as idéias vitoriosas do marxismo, em favor das idéias caducas do capitalismo ("cada um por si e Deus contra todos" no dizer de Mário de Andrade), como o supra-sumo da história, num movimento defensivo e de profundo complexo de inferioridade destes restaurado-

avancos foram feitos com excesso de brutalidade, não X, linfotamento continue na siderurgia p. ex.

Associated Press

viam sido abandonadas, aliás também no Ocidente. Trata-se de superar o processo de acumulação socialista, que tinha sido semelhante ao processo brasileiro de substituição de importações, por um novo modelo de acumulação, baseado na automação e conseqüente diminuição da jornada de trabalho, introdução de autogestão nas unidades produtivas e conseqüente democratização socialista. Entretanto, a sociedade civil soviética enfraquecida pela burocracia, a mesma que produziu os Gorbachev e Yeltsin populistas, desde a derrota da oposição operária, conforme assinalou Alexandra Kérontal, que provocou a perda de autonomia dos sindicatos e dos soviets. Durante a década de 20 a efervescência política e cultural que tinha dado origem a Eisstein, Kondratieff, Maiakowski, Stenislaski, Chapall, etc foi substituída pela camisa de força do marxismo como religião oficial, que é substituída pelos jeans, MacDonald, Coca-Cola, etc.

Entretanto a URSS se modernizou aceleradamente e não foi o general inverno que ganhou a segunda guerra mundial como pretende a propaganda capitalista, mas o poder soviético, armado dos tanques e aviões mais eficientes da época. Hoje, cidades de um milhão de habitantes possuem metrô modernos, a indústria aeroespacial soviética é mais avançada que a americana, assim como vários inventos tecnológicos revolucionários do pós-guerra saíram dos laboratórios soviéticos. Serão as políticas de abandono do planejamento, a privatização, o desemprego de milhões de milhões de trabalhadores soviéticos, a pretexto de modernização, que superará a crise, como a política recessiva na Alemanha Oriental, na Polónia, etc tem demonstrado. Como no Brasil colridor também.